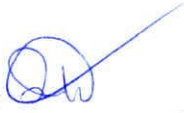


1  
2 **UNIDADE DE GESTÃO DO PROJETO – UGP**  
3 **PROJETO PIPIRIPAU – PRODUTOR DE ÁGUA**  
4 **ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA**

5 **Data: 23 de Maio de 2018**

6 **Local: Auditório da Adasa**

7  
8 **PARTICIPANTES:**

9  
10 ADASA – José Bento 

11 ADASA – Juliana Santos Vianna *Juliana Santos Vianna*

12 ADASA – Kelly Silva *Kelly Silva*

13 ADASA – Valquíria Peres da Silva *Valquíria Peres da Silva*

14 ADASA – Walter Santos *Walter Santos*

15 ADASA – Wendel Lopes *Wendel Lopes*

16 ANA – Luis Augusto Preto *Luis Augusto Preto*

17 CAESB – Pedro Junior *Pedro Junior*

18 CAESB – Daniela Coelho *Daniela Coelho*

19 EMATER – Diândria Daia *Diândria Daia*

20 EMATER – Icléa A. Q. Silva *Icléa A. Q. Silva*

21 EMATER – Sumar Magalhães *Sumar Magalhães*

22 IBRAM – Heloisa Carvalho *Heloisa Carvalho*

23 IBRAM – Marina L. Ribeiro *Marina L. Ribeiro*

24 IBRAM – Louise Souza *Louise Souza*

25 PEDE PLANTA – Filipy Andrade *Filipy Andrade*

26 SEAGRI – Mac Leonardo *Mac Leonardo*

27 SEMA – Claudia Mendes *Claudia Mendes*

28 SUDECO – Maria Alice *Maria Alice*

29 TNC – Lícia Azevedo *Lícia Azevedo*

30 UNB – Ricardo Gaspar *Ricardo Gaspar*

31 UNESCO/Consultor – Antônio Rocha *Antônio Rocha*

32  
33 • **PAUTA:**

34  
35 **1. Aprovação da ata da Reunião Ordinária realizada em 07/02/2018;**

36 **2. Relato pela Coordenação Geral da UGP Pípiripau sobre as atividades desenvolvidas desde**  
37 **Fevereiro de 2018;**

38 **3. Missão e Visão do Projeto;**

39 **4. Aditivo do ACT do Pípiripau para a entrada da UNB, EMBRAPA e Pede Planta;**

40 **5. Devolução da Reunião Extraordinária – Dia de Reflexão sobre o Projeto;**

41 **6. Organograma;**

42 **7. Relato dos coordenadores de cada GT;**

43 **8. Relato das Comissões de Vistoria;**

44 **9. Assuntos Gerais.**

45  
46 **DESENVOLVIMENTO:**

47  
48 A Juliana – ADASA iniciou a reunião dando as boas-vindas aos presentes.

49 Item “1” – Aprovada por unanimidade a ATA da Reunião Ordinária realizada em 07/02/2017, esta  
50 foi passada para assinatura e realizada a apresentação da pauta.

51 Item “2” – Foram listadas pela Coordenação Geral da UGP Pípiripau as atividades desenvolvidas  
52 desde fevereiro de 2018, sendo: participação do Projeto no Fórum Mundial da Água, com a  
53 temática do Cerrado do Fórum, visitas Técnicas e lançamento do Livro. Quanto ao Cerrado do  
54 Fórum foram obtidas 404 doações, sendo 260 no ato da inscrição e 144 durante o evento, o valor  
55 arrecadado totalizou R\$ 9.696,00. A finalidade do recurso arrecadado será para semeadura direta  
56 em um quarto de hectare, a ser realizada na propriedade da Sra. Fátima Cabral. Enfatizou-se  
57 também que a conta para receber doações continuará ativa. A partir do link disponibilizado pela  
58 TNC é possível acompanhar a recuperação da área. Não houve o plantio das 404 mudas pelos  
59 doadores, alguns não compareceram para plantar a semente no tubete, no entanto, estas foram  
60 semeadas ao total e serão plantadas na área citada. Durante o Fórum, o Projeto teve grande  
61 visibilidade. As demais atividades desenvolvidas pela coordenação geral foram: apresentação do  
62 Projeto na Sede do Banco do Brasil (Diretoria de Controladoria); Reuniões com o mediador da  
63 avaliação do Projeto; Reunião Extraordinária – Avaliação do Projeto; Apresentação do Projeto no  
64 Workshop de Recursos Hídricos; Aditivo do ACT Pípiripau com prazo para 01/06/2018; Visita a  
65 um Produtor Rural que pretendia não continuar no Projeto, porém foi convencido e irá permanecer;  
66 Reunião com o GT Temporário (Coordenadores de GT e voluntários) para dar encaminhamentos ao  
67 que foi discutido na reunião de reflexão sobre o Projeto; Reunião com o IBRAM sobre  
68 compensação florestal, com o objetivo de conseguir mudas para o plantio; Reuniões: GT2, GT6 e  
69 GT7; Apresentação do Projeto na Agrobrásilia e assinatura de 8 novos contratos, em que 7  
70 compareceram. A Juliana – ADASA apresentou um histórico da presença dos parceiros nas cinco  
71 últimas reuniões da UGP entre 08/03/2017 e 07/02/2018.

72 Item “3” – Foi pontuada na reunião extraordinária a importância de ter a missão e visão do Projeto,  
73 com isso a Juliana – ADASA ressaltou a dificuldade de discutir/definir em uma reunião de UGP,  
74 deste modo, sugeriu criar um formulário online e cada participante colocar as contribuições, em  
75 seguida será analisado os conteúdos mais recorrentes e a partir disso será construída a missão e a  
76 visão do Projeto.

77 Item “4” – Quanto ao aditivo do ACT do Pípiripau para a entrada da UNB, EMBRAPA e Pede  
78 Planta, a Juliana – ADASA informou que está aguardando a resposta das instituições participantes,  
79 com o prazo até o dia 01/06/2018.

80 Item “5” – Sobre a reunião extraordinária a abordagem/metodologia utilizada foi o “Meios de Vida  
81 Sustentáveis (MVS)”, foram analisadas cinco bases de recursos (humano, ambiental, financeiro,  
82 físico e social) e a média obtida foi 3,1. Esse resultado significa que o Projeto está equilibrado, mas  
83 precisa avançar. Com isso foi mencionado alguns elementos que precisam ser incorporados ao  
84 Projeto tais como: Plano de Comunicação, Plano de Educação Ambiental, Sistema de Gestão da  
85 Informação, Plano de Negócios, Busca por Recursos Privados, Plano de Ação, Plano de  
86 Monitoramento, Captador de Recursos, Certificação Produtor de Água, Busca por Compensação  
87 Florestal, Traçar Indicadores e Sistematização dos dados. O GT temporário ficará responsável por  
88 delegar o que será de responsabilidade de cada GT.

89 Item “6” – O organograma do Projeto precisa ser ajustado, foi o que ressaltou a Juliana – ADASA.  
90 Os responsáveis pela coordenação geral da UGP serão a Juliana e o Wendel, ambos da ADASA. A  
91 Juliana informou que ficará ausente por três anos da ADASA e o Wendel será o seu substituto a  
92 partir do início do próximo ano. Alguns GTs precisam atualizar quem serão os seus representantes.  
93 No GT 1 a Embrapa deve indicar um nome para composição; no GT 3 o BB, SEAGRI e SEMA; no  
94 GT 4 a Embrapa; no GT 5 a Embrapa e SEAGRI; no GT 6 a SUDECO, TNC e FBB. O Pede Planta  
95 entrou em três GTs, sendo GT 2, 6 e 7.



96 Item “7” Exposição das atividades dos GTs.

97 GT 1 – (Conservação de Solo) – O Luís Preto – ANA informou que o repasse financeiro do  
98 convênio com a SEAGRI foi 100% executado, porém ainda falta a contrapartida da SEAGRI para a  
99 construção de terraços e barraginhas. Está sendo elaborado um Termo Aditivo com prorrogação do  
100 prazo para utilizar os rendimentos financeiros dos recursos que foram repassados e ficaram parados,  
101 no momento foi aprovada pela área técnica e aguarda pelas instâncias de decisão.

102 GT 2 –( Reflorestamento) – O Mac – SEAGRI apresentou os resultados que tiveram na reunião do  
103 GT com a seguinte pauta: diagnóstico da situação das áreas, convênios referentes ao Projeto,  
104 identificação dos gargalos para execução dos convênios e elaboração de proposta para execução das  
105 ações. Quanto ao diagnóstico da situação das áreas foi informado que um dos principais problemas  
106 é a não continuidade no acompanhamento dos plantios em relação ao tempo de manutenção das  
107 mudas. Entre os outros assuntos abordados no diagnóstico estão os novos contratos que demandam  
108 plantios de mudas, com isso foi sugerido parar com a divulgação do Projeto, mas caso haja  
109 produtores interessados os mesmos serão elaborados. Não há percepção (visível) de recuperação nas  
110 áreas com 5 anos de intervenções, poucas propriedades com participação (envolvimento) do  
111 produtor o qual necessita de engajamento de outros GTs em especial o de educação ambiental.  
112 Maioria das propriedades não está apresentando resultados positivos (elevada taxa de mortalidade) e  
113 há necessidade de utilizar novas tecnologias para recomposição vegetal. Há alguns convênios  
114 referentes ao Programa (ANA, SEAGRI, EMATER, WWF, Rede de Sementes). O convênio entre  
115 ANA e SEAGRI com recurso de R\$ 400.000,00 que precisa ser definido por meio de um  
116 diagnóstico, podendo ser utilizado apenas para o plantio de mudas, no entanto, não há propostas  
117 definidas. O convênio ANA e EMATER com recurso de R\$ 2.300.000,00 já vem sendo executado,  
118 como na publicação do Livro e cercamento de 30 km que está sendo realizada em campo, com  
119 início das atividades no Núcleo Rural Santos Dumont. O Sumar – EMATER informou que  
120 encontra-se em fase licitatória a contratação de empresa para manutenção das mudas já plantadas.  
121 Essas manutenções serão realizadas para cerca de 35.000 mudas em aproximadamente 21 hectares,  
122 que não estavam contempladas no plantio/manutenção executado pela ADASA. Foi informado  
123 ainda pelo Sumar – EMATER que em aproximadamente dez dias será contratada mão de obra para  
124 produção de mudas na Granja do Ipê, dois funcionários serão contratados. Os insumos para  
125 produção das mudas também estão em processo licitatório e irá ocorrer no dia 24 de maio, para  
126 produção de 90 mil mudas, sendo 45 mil para o ano de 2018 e as outras 45 mil para 2019. O Mac-  
127 SEAGRI enfatizou que o plantio de mudas ainda será realizado e que provavelmente no período do  
128 plantio as mesmas não estarão em um tamanho ideal. O Sumar ressaltou que essas ações foram e  
129 estão sendo executadas com a primeira parte do recurso que a ANA repassou, e o segundo repasse  
130 será feito após prestação de contas dos serviços já executados. O plantio e manutenção – das 90.000  
131 mudas compreende aproximadamente 54 hectares e previsão de semeadura direta em 25 hectares  
132 para 2019. O WWF tem a previsão de 15 hectares de semeadura direta para esse ano e 12 hectares  
133 de mudas com plantio sem manutenção em 2018, com 28.000 mudas do Pede Planta. Pelo IBRAM  
134 há previsão de 4.000 mudas (plantio e manutenção). O Mac – SEAGRI informou que realizara  
135 2.500 m<sup>2</sup> de semeadura direta nesse ano. O Filipy – Pede Planta relatou que 10.000 mudas serão  
136 disponibilizadas para a ADASA sem plantio e sem manutenção para 2018, sendo que 2250 mudas  
137 são destinadas para ações de educação ambiental. Há previsibilidade de 20.000 mudas por ano,  
138 decorrente da produção em quinze viveiros dentro de escolas (média de 5 mil mudas/ano) e no IFB.  
139 O Mac ressaltou a importância de diversificar as espécies das mudas. Para 2020 o Pede Planta prevê  
140 a disponibilização de 40.000 mudas (sem plantio e sem manutenção). Os gargalos para execução



141 dos convênios apontados pelo Mac – SEAGRI foram comunicação interna e externa dos parceiros  
142 dentro do GT, publicidade, acesso aos dados, conhecimento dos projetos, burocracia para os  
143 processos licitatórios e envolvimento da comunidade (corpo técnico local). Quanto à elaboração de  
144 proposta para execução das ações foi mencionado que a elaboração do diagnóstico das áreas já  
145 contempladas (utilização dos recursos do convênio ANA e SEAGRI), não poderá ser viabilizada, no  
146 entanto a alternativa é realizar o plantio e manutenção das mudas que seriam somente plantadas  
147 pela WWF. A mobilização/capacitação dos produtores com a utilização dos recursos do convênio  
148 ANA e SEAGRI também não poderá ser viabilizada para ações de mobilização. Definir a meta  
149 (quantitativo x qualitativo) e identificar se o problema é realmente a falta de mudas, a possibilidade  
150 de criação de pequenos viveiros locais, a fim de fomentar a produção de mudas para serem  
151 utilizadas nos plantios e replantios, o mapeamento dos processos com o auxílio do IBRAM, uma  
152 forma de organizar e controlar todo o passo a passo do funcionamento das ações que acontecem  
153 dentro do GT, promover uma ação com os produtores para apresentar “RESPOSTAS” das ações  
154 (UGP), de forma participativa. Para execução das ações foi mencionada a necessidade de definir,  
155 junto à comissão de vistorias, quais as áreas prioritárias para receberem os plantios e manutenções  
156 dos recursos existentes (SEAGRI, EMATER, WWF, ANA), a Granja do Ipê disponibilizará aos  
157 integrantes da comissão de vistoria os dados das propriedades beneficiadas (com solicitação prévia)  
158 e inventário das espécies disponibilizadas pelos parceiros.

159 GT 3 – (Pagamento por Serviço Ambiental) – A Juliana – ADASA informou que há 185 produtores  
160 contratados, sendo que desse total sete foram assinados na Agrobrasília. Em relação às comissões  
161 de vistoria, o Pede Planta se voluntariou a integrar a Comissão 3, juntamente com a SEMA. A Icléa  
162 – EMATER informou que apesar da baixa demanda de novos projetos no Santos Dumont, está  
163 tendo uma continuidade do trabalho com a elaboração de novos Pips , sendo os projetos que  
164 venceram o contrato de cinco anos. A Juliana – ADASA expôs a dúvida de como contar os  
165 contratos que estão sendo renovados por mais cinco anos. Para o pagamento do PSA a Juliana –  
166 ADASA informou que está em negociação com o Fábio – CAESB a possibilidade de repasse de  
167 400.000,00 reais por ano até a vigência do ACT.

168 GT 4 – (Canal Santos Dumont) – O Pedro – CAESB informou que não estão conseguindo comprar  
169 os tubos com adequação para o canal principal devido a SEAGRI não conseguir recursos para  
170 executar a obra. Quanto ao canal secundário os tubos já foram adquiridos e serão repassados para a  
171 SEAGRI. A Juliana – ADASA disse que entrará em contato com o exército para verificar se eles  
172 podem executar a obra do canal principal.

173 GT 5 – (Monitoramento) – O Ricardo – UnB apresentou gráficos com o monitoramento dos dados  
174 de vazões (mínima, média e máxima) e precipitação de 2017 até o mês de abril de 2018.

175 GT 6 – (Educação Ambiental) – A Louise – IBRAM informou que foi realizada uma reunião com  
176 os participantes desse GT, atendendo ao que foi solicitada na reunião de avaliação do Projeto. Está  
177 sendo discutida a estratégia para criação de um Plano de Educação Ambiental. Com isso foi  
178 sugerida uma Roda de Conversa com os produtores para que eles possam expor suas  
179 sugestões/elogios/reclamações sobre o Projeto a fim de verificar as demandas existentes. Outros  
180 apontamentos destacados foram a sensibilização dos produtores, quanto ao pagamento do PSA e  
181 manutenção do plantio, levando-os a conhecer as propriedades modelos, procurar formas de  
182 viabilizar a participação do GT nas atividades que estão sendo realizada na região (como a festa da  
183 Família) para ganhar mais confiança, o Parque dos Pequizeiros que é uma demanda antiga dos  
184 produtores, a certificação dos produtores que fazem parte do Projeto e o diagnóstico com os  
185 produtores para a elaboração do plano de EA. Nas ações prévias para EA foram citadas o plantio



186 realizado juntamente com Pede Planta e as ações do Cerrado do Fórum. O Filipy – Pede Planta  
187 complementou falando que listaram dezoito iniciativas potenciais, que serão organizadas em  
188 projetos. E a Icléa – EMATER está conduzindo o diagnóstico das ações que serão desenvolvidas. O  
189 Sumar – EMATER ressaltou que na bacia há três escolas, sendo que a do Pípiripau já ganhou  
190 premiação nacional ligado a temas ambientais além de haver servidores da EMATER dos  
191 escritórios locais que desenvolvem atividades anualmente (campanha de combate ao lixo,  
192 recolhimento de embalagens de agrotóxicos e etc.) que poderiam ser sensibilizados a integrar as  
193 ações.

194 GT 7 – (Comunicação) – A Diândria – EMATER apresentou o resultado da reunião que teve com  
195 os membros do GT em que apenas 3 instituições se fizeram presentes à reunião e outras 2  
196 justificaram suas ausências. Atualmente a composição do GT 7 inclui 9 instituições: EMATER,  
197 ADASA, CAESB, SEAGRI, WWF, TNC, SUDECO, ANA e IBRAM. No entanto a coordenadora  
198 sugeriu que as instituições que fazem parte (e as que possuem interesse) deverão fazer a indicação  
199 formal do nome do seu representante até o dia 22/06/2018 e o mesmo deverá comparecer à reunião  
200 no dia 29/06/2018. A não indicação e não participação da instituição na referida reunião significa  
201 que não há interesse em integrar o GT. Foi informado que será realizada uma capacitação para  
202 atualização do site. Durante o período eleitoral (julho a novembro de 2018) as publicações  
203 institucionais serão suspensas. Nesse período o GT7 fará a atualização do site, incluindo  
204 informações e campos solicitados pela UGP. Os GTs interessados em inserir campos ou  
205 informações no site deverão enviar as informações ou arquivos até o dia 31/07/2018. A Diândria  
206 enfatizou que para a elaboração do Plano de Comunicação apenas três pessoas não conseguirão  
207 executá-lo. Como proposta imediata foi sugerida a criação de um newsletter eletrônica quinzenal  
208 com foco no público interno do Projeto. Os GTs ficarão responsáveis em encaminhar o conteúdo  
209 para o Raylton – ANA que incluirá no formato e enviará aos e-mails dos integrantes da UGP. Os  
210 conteúdos podem ser o que cada GT está fazendo, informações sobre os convênios, licitações,  
211 execução das ações e etc. O Ricardo – UnB sugeriu que o conteúdo seja revisado pelo GT que está  
212 enviando as informações. Os membros da UGP presentes deliberaram que a newsletter deverá ser  
213 encaminhada mensalmente, sendo que o envio deverá ocorrer até o dia 5 de cada mês e dia 15 a  
214 newsletter será disponibilizada.

215 Item “8” – O relato das comissões de vistoria foi discutido anteriormente.

216 Item “9” – Assuntos Gerais – O Antônio consultor contratado pela ADASA comunicou que fará  
217 uma apresentação posteriormente do trabalho que ele vem desenvolvendo para avaliação do Projeto.

218

219 Para constar, eu, Valquíria Peres da Silva, lavrei a presente ata para apreciação e aprovação.

220

221

222

**Valquíria Peres da Silva**  
**ADASA**